



POSIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA

Sobre as provas finais de 1º ciclo do ensino básico (exames do 4º ano)

A direção da APM discorda em absoluto com a realização destas provas porque:

1. Não são necessárias para avaliar o sistema; há outros instrumentos mais adequados para o fazer (provas de aferição, por exemplo);
2. Não avaliam as aprendizagens dos alunos de uma forma completa, privilegiando aprendizagens que incidem num conjunto de capacidades e conhecimentos muito restritos e centradas em aspetos mensuráveis;
3. Tendem a induzir práticas de trabalho de sala de aula focadas no treino para os exames, com prejuízo de outras aprendizagens mais profundas e estruturantes; diminuem a duração do ano letivo, obrigando os professores a leccionar precipitadamente temas e *items* do programa que estão previstos para outra temporização;
4. Provocam uma grande perturbação no funcionamento das escolas, das vidas de alunos, professores e pais, gastos acrescidos que poderiam ser aplicados em medidas que ajudem a apoiar os alunos nas suas dificuldades e nas suas capacidades;
5. Não existem na generalidade dos países da Europa neste nível de ensino.

REAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA

À Prova Final de Matemática do 1º ciclo do ensino básico de 10 de maio de 2013

Consideramos que esta prova, de uma maneira geral, é adequada, ao nível etário dos alunos e está de acordo com o Programa de Matemática do Ensino Básico em vigor. Apresenta questões com diversos graus de dificuldade e não é uma prova globalmente elementar nem de resolução imediata, tendo questões que exigem níveis de raciocínio mais elaborados.

Lisboa, 10 de maio de 2013